

Práticas de Agricultura Sustentável Realizadas em Comunidades Tradicionais sob Área de Várzea em Parintins-AM

Practice of Sustainable Agriculture in the Traditional Area of Varzea in Parintins-AM

MACIEL, Robson Jardellys de Souza. Curso de Tecnologia em Agroecologia , jardellysmaciel@hotmail.com;
SOUZA, Silas Garcia Aquino de. Embrapa Amazônia Ocidental, silas.garcia@cpaa.embrapa.br;
LOURENÇO, Fracisneide de Sousa. Universidade do Estado do Amazonas, flourenco@uea.edu.br

Resumo

Este trabalho caracterizou as práticas utilizadas no manejo dos recursos naturais no ecossistema de várzea do Município de Parintins - AM. Para a coleta de informações do trabalho foram entrevistados oito agricultores de duas comunidades da região do Paraná de Parintins, sendo aplicados questionários semi-estruturados e visitas nas áreas de cultivo. Por meio dos dados e observações foi verificado o uso de várias práticas de agricultura de base sustentável no sistema de produção da agricultura tradicional. Dentre outras práticas destacam-se: o manejo alternativo de pragas, o plantio consorciado e o manejo da matéria orgânica do solo.

Palavras-chave: agricultura tradicional, manejo alternativo, matéria orgânica.

Abstract

This study characterized the practices that are used in natural resource management in the floodplain ecosystem of the city of Parintins-AM. To collect information on work eight farmers were interviewed in two communities in the region, known as the Paraná Parintins, being applied semi-structured questionnaires and visits in the areas of cultivation. Through the data and observations as the use of various practices of sustainable agriculture as the base for the production system of traditional agriculture. Among other practices such as: the alternative pest management, planting and associated management of soil organic matter. So you can find that the practices adopted in the system of planting may be considered the basic agroecological.

Keywords: traditional agriculture, alternative management, organic matter.

Introdução

A busca de alternativas de uso racional dos recursos naturais, com menores impactos para o ambiente, pode ser iniciada com resgate de conhecimentos das populações tradicionais que realizam ações de manejo sustentáveis dos recursos naturais e sistemas de produção com base nos princípios da agroecologia. Essas experiências são fundamentais para referendar a construção do conhecimento agroecológico em diferentes regiões do país. De acordo com Gliessman (1990), *apud* Caporal e Costabeber (2007), a baixa dependência de insumo comercial juntamente com o uso do conhecimento e da cultura da população local está inserida dentro da agricultura sustentável, com base Agroecológica.

A agroecologia se constrói apoiada na valorização dos recursos locais e nas práticas e métodos tradicionais de manejo produtivo dos ecossistemas, e sua evolução como ciência se dá quando são criadas condições favoráveis para o diálogo e a troca de experiências e saberes. A prática de sistematização de experiências tem se estabelecido como uma atividade fundamental para o aprendizado coletivo de instituição, redes e movimentos sociais promotores da agroecologia (AS-PTA, 2007).

Na Amazônia existem diversas práticas e estilos de manejo e sistemas de produção em ecossistemas de solo de várzea. Esse estilo de fazer agricultura na Amazônia, do ponto de vista

Resumos do VI CBA e II CLAA

da agricultura familiar possui viabilidade econômica, social e ambiental. Desse estilo de agricultura, os agricultores retiram os alimentos básicos para a sua família, complementam sua renda e convivem harmoniosamente com a natureza, organizando-se em comunidade, associações e demais formas de convívio social. Como afirma NODA (2006) a possibilidade de manutenção das unidades produtiva rural familiar implica, também, na necessidade da existência de um sistema de preservação e manejo dos recursos naturais.

Neste contexto, o manejo sustentável dos recursos naturais disponível na comunidade e na propriedade são experiências que contribuem para referendar a construção do conhecimento agroecológico na Amazônia. De acordo com ALTIERE (2000), agroecologia é a ciência que apresenta uma série de princípios, conceitos e metodologias para estudar, analisar, dirigir, desenhar e avaliar agroecossistemas com o propósito de permitir a implantação e o desenvolvimento de estilos de agricultura com maiores níveis de sustentabilidade. Portanto, a agroecologia não é um modelo nem uma forma ou estilo particular de agricultura. Neste sentido, é vista como um referencial teórico, que ganha caráter concreto quando aplicado à realidade socioeconômica e ecológica local.

Metodologia

Este trabalho foi realizado em duas comunidades composta de 16 famílias, denominadas Menino Deus e Perpetuo Socorro, em área de várzea no Paraná Parintins, AM. O ambiente refere-se a uma ilha localizada a margem direita do Rio Amazonas, formadas por cursos d'água em forma de meandro, onde foram entrevistadas 8 famílias. A coleta de dados foi realizada por meio de questionário semi-estruturado, organizado a partir de Diagnóstico Rural Participativo (DRP), elaborado e descrito por Lourenço et al.,(2007).

No campo as atividades foram realizadas, conforme as seguintes etapas:

- Visita às comunidades para um período de convivência com os agricultores, sendo observadas as rotinas das comunidades.
- Aplicação do questionário semi-estruturado para o levantamento das informações quantitativa do conhecimento tradicional sobre a utilização dos recursos naturais da comunidade e da propriedade.
- Caminhada na propriedade (agroecossistemas) para a observação *in locu* das práticas e do manejo dos recursos naturais.

Com base nos dados e observações durante a visita de campo nas comunidades locais foram elaboradas planilhas e tabelas para os resultados e discussões do presente trabalho.

Resultados e Discussões

Foi observado que o controle alternativo de pragas está inserido em cerca de 60 % dos sistemas de produção dos agricultores. O principal produto utilizado pelos agricultores para controle do ataque de insetos-praga é o substrato aquoso denominado de manipueira (tucupi) que é um subproduto da mandioca (*Manihot esculenta*) considerada pelos agricultores como eficiente no controle de pragas e formigas saúva (*Atta spp*).

Outra prática observada é o plantio consorciado de cultivos anuais, perenes e semi-perenes, sendo observada no agroecossistema para 80 % dos agricultores entrevistados. Destacam-se no consórcio de cultivos anuais: mandioca (*Manihot esculenta*), maxixe (*Cucumis anguria*), milho (*Zea mays*), melancia (*Citrullus vulgaris Schrad*), jerimum (*Cucurbita pepo*), pimenta de cheiro (*Capsicum frutescens*), entre outros, durante o período de vazante do Rio Amazonas. No plantio consorciado de espécies perenes, destacam-se, principalmente, a seringueira (*Hevea brasiliensis*), cacau (*Theobroma cacao*), açai (*Euterpe oleracea*), manga (*Mangifera indica L.*),

Resumos do VI CBA e II CLAA

goiaba (*Psidium guajava L.*), graviola (*Anona muricata L.*), e outras fruteiras, cultivadas nas terras mais altas da ilha, consideradas como várzea alta. Dentre as culturas semi-perenes, destacam-se o abacaxi (*Ananas comosus*), maracujá (*Passiflora sp.*) e banana (*Musa sp.*), podendo essas culturas serem produzidas em áreas de várzea baixa e alta.

Esses sistemas podem ser considerados ambientalmente sustentáveis por estarem baseados no conceito da agrobiodiversidade, devido à produção diversificada durante o ano todo. Essa prática de agricultura diversificada garante a segurança alimentar da família, sendo o excedente desses produtos comercializado fora da comunidade.

Verificou-se nessas comunidades que 90% dos agricultores entrevistados fazem uso de matéria orgânica em decomposição, o paú (madeira proveniente do resto de árvores que entraram em processo de decomposição), como fonte de adubo nos plantios das culturas anuais e semi-perenes. A produção dos agroecossistemas cultivados com essas práticas de utilização da matéria orgânica pode melhorar as propriedades físicas e químicas dos solos proporcionando alimentos mais saudáveis (Figura 1).

Segundo NODA (2008), a lógica da agricultura familiar amazonense é voltada para a segurança alimentar, com utilização dos recursos naturais da floresta que desponta como alternativa lógica para a reversão dos problemas sociais existentes na área rural. Assim, a utilização dos recursos disponíveis na região pode ser suficiente para a produção de alimento, garantindo a segurança alimentar das comunidades, mesmo no período da cheia.

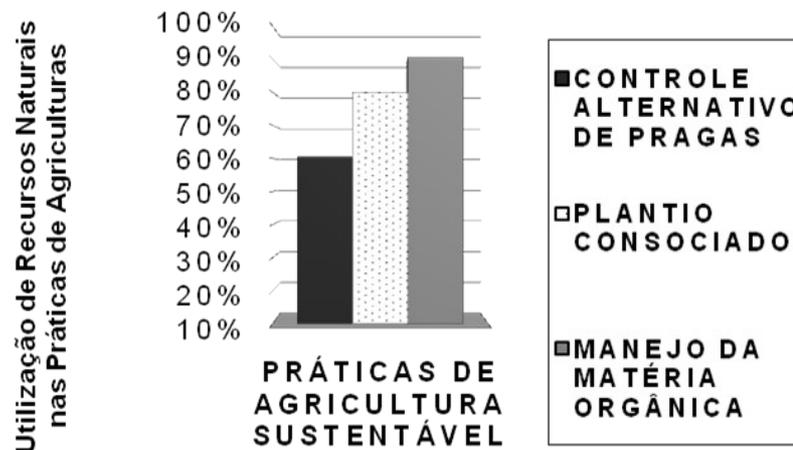


FIGURA 1. Formas de Utilização dos recursos naturais nos plantios

As definições de um manejo sustentável requererem o entendimento do funcionamento do ecossistema em respostas as práticas agrícolas utilizadas, tanto no que diz respeito à produção, quanto no que envolve o ambiente. Devido essas necessidades, outras práticas além daquelas mencionadas acima estão sendo empregadas pelos agricultores dessas comunidades, tais como, o corte do capim “muri” durante o período da cheia do rio Amazonas, para que durante a seca não seja preciso roçar e/ou queimar. Assim os agricultores estarão com área preparada, limpa e com material orgânico decomposto para o próximo plantio.

Conclusões

Com base nos resultados, pode-se concluir que os agricultores das Comunidades do Paraná de Parintins, no rio Amazonas, ainda usam práticas tradicionais de agricultura agroecológica. Pois utilizam dos recursos naturais de forma sustentável ao longo do tempo e novos desenhos e modelos de agricultura sustentável estão sendo exercitados. As práticas e estilos de agriculturas identificados poderão ser replicados por outros agricultores moradores em área de várzea semelhantes a do presente estudo. Essas experiências também poderão ajudar a desenvolver ou resgatar tecnologias agroecológicas para a agricultura familiar no Estado do Amazonas.

Agradecimentos

À FAPEAM, pela concessão da bolsa que permitiu a pesquisa, a Universidade do Amazonas, pela infra-estrutura e pelos professores que acompanharam a pesquisa e a Embrapa Amazônia Ocidental, pelo apoio técnico - científico.

Referências

ALTIERI, M.A.. *Agroecology: the scientific basis of alternative agriculture*, 2nd Ed. Westview Press, Boulder, CO. 2000.

AS-PTA. *Aprender com a prática: uma metodologia para sistematização de experiências*. Jorge Chaves Tafur - Brasil: AS-PTA, 2007. 57p.

CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. *Extensão rural e agroecologia*. Brasília: MDA/SAF/DATER-IICA, 2007.

Lourenço, J.N.P., Guimarães, R.R.; Lourenço, F.S. Estratégias metodológicas para o diálogo participativo junto às comunidades ribeirinhas na Amazônia. In: III Congresso Brasileiro de Extensão Rural. Fealq, Piracicaba. 2006.

NODA, Hiroshi. *Agricultura Familiar na Amazônia, Segurança Alimentar e Agroecologia: Artigo para Leitura*. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), 2006.

NODA, Sandra do Nascimento. *Planejamento em agricultura familiar*. Sandra do Nascimento Noda. – Manaus: Edições KINTAW, 2008. 28p